TL 3645
CIDAC
Centro de Documentação

NATAL - tempo de Solidariedade

timor-leste

Timor-Leste, tal como os outros países africanos de expressão portuguesa esteve debaixo do sistema colonial português até Abril de 1974.

Nessa altura tinha a população de cerca de 700 mil habitantes.

A 7 de Dez. de 75 as forças da Indonésia tomaram Dili, a capital, e iniciaram uma invasão maciça e sistemática. Fizeram de Timor-Leste uma província da Indonésia, destruindo assim um Povo com a sua liberdade, o seu direito a ser Povo e a sua rica cultura.

Apesar do forte contingente militar da Indonésia a resistência do Povo (organizado na Fretilin - Frente Revolucionária de Timor-Leste) continua e não acabará a luta, enquanto não conseguirem de novo a sua independência, a sua liberdade, a sua identidade como Povo.

Crê-se que a Indonésia terá matado entre 200 a 300 mil pessoas.

A partir de Dezembro de 1977 a Indonésia bombardeia todo o território, destruindo tudo o que é vivo: pessoas (incluindo velhos e crianças), animais e culturas. Usa mesmo o napalm.

O exército da Indonésia comete as piores atrocidades por onde passa e isso leva o Povo a revoltar-se cada vez mais e a fortalecer as razões da sua luta.

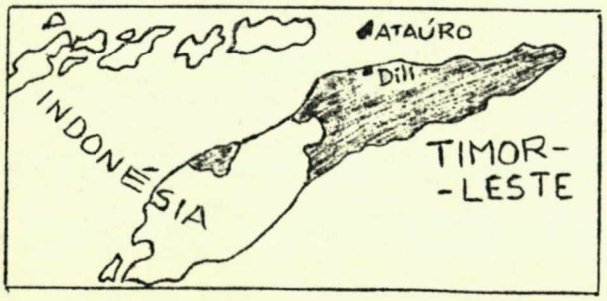
Perante a luta do Povo, que não pode aguentar tal destruição, em 1981 a Indonésia sofre um grande golpe e vê-se obrigada a um certo abrandamento, servindo-se disso para convencer a opinião internacional que estava a abrandar os ataques. Isto foi um engano.

A repressão por parte da Indonésia continua e a própria Cruz Vermelha teve que retirar por ser impedida de exercer a sua acção junto dos sinistrados. A Indonésia consegue ainda a retirada do Bispo de Dili - D.Martinho Lopes - por ele estar ao lado do Povo mártir, que apenas luta para viver, para ser respeitado na sua dignidade, na sua identidade.

D. Martinho Lopes tem dado várias entrevistas aos nossos jornais, explicando o genocídio a que está a ser submetido o Povo Maubere, para que se aumente a solidariedade, a nível de Portugal e a nível internacional.

Nós, os portugueses temos razões especiais na luta pela libertação deste Povo. Como cristãos, atentos e sensíveis a tudo o que fere a dignidade da pessoa humana e activos na construção do Homem Novo e da Sociedade Nova, cabe-nos intensificar esta resposta por todos os meios possíveis.

O Bispo de Nampula escrevia a 9/7/82 ao Jornal "Libertar": " Sinto-me unido a todos os homens que movidos pela força da verdade, da justiça, do amor, lutam pelo direito e pela liberdade do POVO MAUBERE, lutam contra o genocídio físico, cultural e religioso de Timor-Leste". Bom seria que fizéssemos nossas estas palavras, para as traduzirmos numa solidariedade concreta e persistente até que o Povo de Timor-Leste conquiste a sua libertação, a Libertação que Jesus de Nazaré nos traz em cada Natal.



DEZEMBRO de.1983

ESTE GRUPO CANTARÁ ESTE ANO AS JANEIRAS PARA AJUDAR OS REFUGIADOS DE TIMOR-LESTE E O TRABALHO DA SOLIDARIEDADE.

G.G.L.L.

GRUPO ~~DE JOVENS~~ DE LOUROSA
gente livre